

Em seu volume 6, nº 11, a Revista Arredia apresenta três artigos na Área de Linguística, dois artigos na Área de Literatura, uma Resenha e dois Poemas. As produções foram submetidas por autores de diversas instituições de ensino nacionais e avaliadas positivamente por pares.

No primeiro artigo, intitulado *Sociolinguística, formação crítica e livro didático*, Irando Alves Martins Neto (UEL/IFSP), a partir de uma pesquisa documental qualitativa, analisa três volumes de um livro didático nacional com o intuito de desvelar de que modo os conceitos relativos à variação linguística são abordados nestas obras. O autor, embasado nos pressupostos da Sociolinguística (CYRANKA, 2014; FARACO, 2015), assume uma perspectiva crítica (HAWKINS e NORTON, 2009) para atingir o objetivo a que se propõe.

Em *Estudando Língua Portuguesa, História e Geografia por meio da Toponímia: uma proposta*, Marilze Tavares (UFGD) e Denise de Oliveira Barbosa Velasco (UFGD) propõem correlacionar os estudos da Toponímia, ciência que se ocupa da investigação dos nomes próprios de lugares, ao ensino. Ao englobar as disciplinas de Língua Portuguesa, História e Geografia, a proposta caracteriza-se como uma abordagem interdisciplinar. As autoras desenvolvem uma sequência de atividades didáticas para o Ensino Fundamental, contemplando o nome próprio de lugar como tema central.

Rosani Muniz Marlow (UFES), no terceiro artigo, *Poder sem pudor e referenciação: sentidos e objetos de discurso em notas jornalísticas*, aborda, a partir de um *corpus* de notas jornalísticas não tradicionais, denominadas “Poder sem pudor”, aspectos da construção e da negociação de sentidos no discurso. Além disso, descreve a inserção, a manutenção, a retomada e a transformação dos objetos de discurso por meio dos processos de referenciação, considerando as abordagens de Cavalcante (2011; 2014), Koch (2008; 2011), Marcuschi (2000; 2005) e outros. Para atingir o objetivo proposto, a autora pauta-se na vertente dos estudos da Linguística Textual.

Eliziane Fernanda Navarro (UNEMAT), no artigo *Entre o paraíso e o inferno: aspectos da literatura de colonização no Mato Grosso*, analisa a obra “Era um poaieiro”, de Alfred Marien, buscando explicitar o que dá a esta obra um caráter atemporal que excede os limites acerca da cultura de extração no extremo Oeste do Brasil, alcançando o tema da colonização como um todo. A autora também investiga o mito de criação que subjaz a composição textual de Marien em uma perspectiva comparatista entre os mitos Labirinto de Creta e Eldorado. Por fim, atem-se à recriação civilizatória enquanto transformação do caos em civilização.



Revista da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras / UFGD

No quinto artigo, *O romance histórico Figura na sombra*, Camilo Mattar Raabe (PUC-RS) examina o romance “Figura na sombra”, do escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, buscando precisar o modo como a ficção relaciona-se com a história, análise precedida por uma leitura panorâmica da relação entre história e ficção, que influencia a composição técnica do romance e a forma de condução do leitor pela narrativa.

A resenha de Rubens Lacerda de Sá (UFLA) versa sobre a obra “Sociedade do Cansaço”, escrita pelo filósofo moderno Byung-Chul Han, que estabelece uma relação entre o sistema imunológico do corpo humano e a filosofia, a sociologia, a linguagem e outras ciências.

Finalizando o volume, somos contemplados pelos poemas *Estória da Bela Dona, setiético louco amor*, de João Alexandre Alves dos Santos (UFGD), e *Dulce prisão*, de Telma Maria Tafarelo Moreno Almeida (SEMED/DDOS-MS).

Agradeço imensamente a todos os autores das mais diversas instituições que submeteram seus trabalhos para serem avaliados pelos pareceristas da Revista ArReDia e, também, a todos os/as colegas membros do Comitê Editorial que têm se dedicado incansavelmente à editoração da Revista Arredia.

Milenne Biasotto

Editora-gerente da Revista Arredia